

## ANAIS I CAMEG

# As consequências do tipo de parto sobre a microbiota intestinal do recém-nascido

Eduardo Henrique Mendes Rezende<sup>1</sup>, Débora Borges de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Guilherme do Vale Bessa<sup>1</sup>, Kamylla Borges Santos<sup>1</sup>, Aline de Araújo Freitas<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

### RESUMO:

**Introdução:** O desenvolvimento da microbiota tem ampla relação com o modo de nascimento, tipo de alimentação, idade gestacional no nascimento, idade materna, e exposição a antibióticos no início da vida. Além disso, também apresenta relação com o desenvolvimento do metabolismo, sendo assim indivíduos que apresentaram déficit no microbioma podem apresentar como consequências casos de obesidade e aumento de infecções. **Objetivo:** Discutir a relação do tipo de parto e o desenvolvimento da microbiota intestinal com suas consequentes reflexões sobre o metabolismo e o sistema imune de recém-nascidos. **Material e método:** Foram utilizados os bancos de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) com os seguintes descritores: “pregnancy”, “birth”, “immune system”, “microbiota”, “type of delivery” e “immunostimulatory”, publicados entre 2014 e 2019, sendo selecionados 10 artigos para a realização dessa revisão. **Resultados:** O trabalho de parto é importante para a ativação do sistema imune através das contrações uterinas e hipóxia durante a passagem pelo canal do parto. Desse modo, neonatos nascidos pelo canal vaginal possuem maior quantidade de leucócitos. Ademais, o contato do RN com a microbiota materna presente na mucosa vaginal é um fator determinante para a colonização da microbiota gastrointestinal do recém-nascido. Estudos relatam a não esterilidade da placenta e do útero evidenciando que no feto, desde seu desenvolvimento, já há colonização da microbiota gastrointestinal na vida uterina. Assim, neonatos nascidos de cesárea terão alguns microrganismos provenientes desse contato mãe-feto, apesar de seu número reduzido em relação aos nascidos por parto vaginal. O microbioma intestinal do neonato desempenha um papel essencial no desenvolvimento do sistema imunológico saudável e a colonização microbiana deficiente tem sido associada a efeitos negativos de longo prazo sobre o metabolismo e o desenvolvimento imunitário. **Conclusão:** Por fim, podemos concluir que há ampla relação entre o tipo de parto e o desenvolvimento da microbiota intestinal e do sistema imune do RN. Assim, recém-nascidos por parto normal tiveram melhores respostas durante o desenvolvimento devido o contato com microrganismos presentes no períneo materno. Logo, ficou claro que o parto cesáreo pode instigar o aspecto anormal da composição do microbioma intestinal do recém-nascido e podem também explicar a incidência crescente de vários problemas graves de saúde em crianças, incluindo asma, alergias, doença celíaca, diabetes, obesidade e doença inflamatória gastrointestinal.

### Palavras-chave:

Cesárea.  
Parto normal.  
Recém-nascido.  
Microbiota.  
Sistema imunitário.